

# Relatório de empregos 2021



**Encontrando uma nova base: a incerteza é abundante, mas as oportunidades ainda estão lá fora**



LEWISTSEPULLUNG / ISTOCK EDITORIAL / GETTY IMAGES PLUS. Uma estação ferroviária suburbana em Hong Kong

Um ano depois que o COVID-19 apareceu pela primeira vez, as repercussões na carreira ainda estão se propagando em todo o mundo – e o desemprego ou subemprego continuam generalizados.

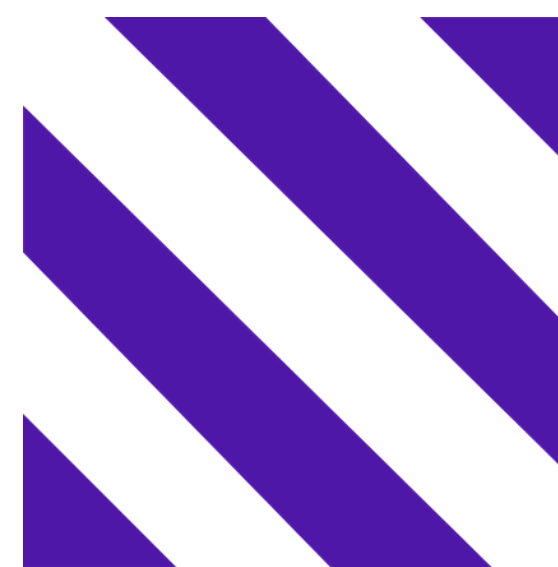
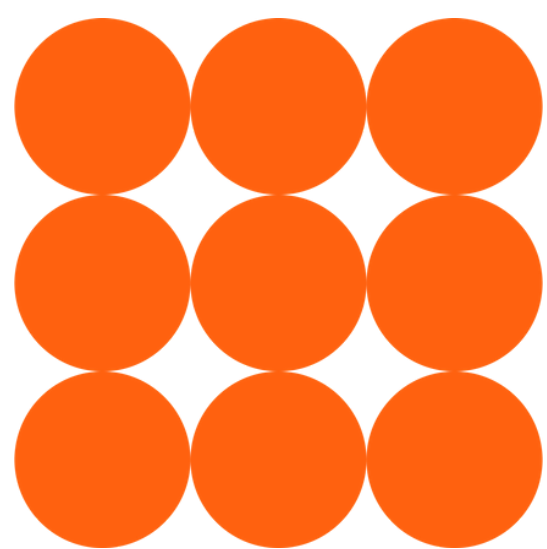
A jornada de trabalho caiu 17,3%, ou o equivalente a 495 milhões de empregos de tempo integral, no segundo trimestre de 2020, em comparação com 2019, de acordo com uma análise de setembro da Organização Internacional do Trabalho. Algumas regiões estão se recuperando: Ásia-Pacífico, por exemplo, viu uma perda de empregos no segundo trimestre de 15,2%, em comparação com 28% (igual a 105 milhões de empregos em tempo integral) na América do Norte e América Latina.

Ainda assim, os profissionais de projeto não precisam se desesperar. Enquanto algumas indústrias e organizações certamente estão lutando, outras estão agitadas com a atividade impulsionada pela pandemia – desde o reequilíbrio de portfólios até o lançamento de grandes projetos relacionados à saúde, logística, educação online e varejo.

Na pesquisa global do ManpowerGroup, as perspectivas de contratação melhoraram em 37 países nos últimos meses de 2020 e enfraqueceram em apenas cinco.

E o C-suite é notavelmente otimista sobre o que vem pela frente: mais de dois terços (67%) dos CEOs entrevistados em meados de 2020 dizem que estão mais confiantes sobre as perspectivas de crescimento de sua empresa nos próximos três anos do que estavam no início de 2020, de acordo com a pesquisa anual de CEOs da KPMG. O que os mantém acordados à noite? Encontrar o talento certo. Em 2019, o risco de talento ficou próximo ao último lugar nas preocupações dos CEOs, com apenas 2% considerando-o a maior ameaça para sua empresa. Em meados de 2020, o talento liderava a lista de risco para 21% dos CEOs, conquistando o primeiro lugar geral.

Diante da fadiga e da incerteza alimentadas pelo vírus, a confiança dos executivos sobre o futuro e o medo do talento são uma fresta de esperança para os profissionais de projeto que buscam turbinar suas carreiras em 2021. Veja como os líderes de projeto podem buscar oportunidades em regiões de todo o mundo.





## Oriente Médio

**O Panorama:** O impacto da COVID-19 foi exacerbado pelo colapso do preço do petróleo, causando estragos financeiros em toda a região. Essa instabilidade piorou o abismo entre os mais ricos e os mais pobres da área, que já é uma das regiões mais desiguais do mundo, segundo a Oxfam International.

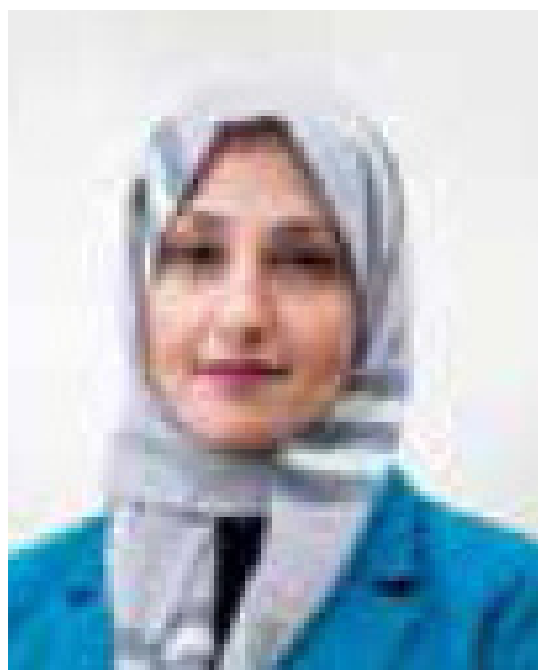
Os países sem um sistema de bem-estar social abrangente, como a Síria, tiveram uma situação pior, assim como os países mais pobres nos quais as pessoas não podem trabalhar em casa e podem não ter as contas bancárias necessárias para participar do comércio eletrônico. Isso não é um bom presságio para o futuro próximo. Prevendo que os preços do petróleo permanecerão deprimidos, o Fundo Monetário Internacional (FMI) espera que a economia do Oriente Médio e da Ásia Central contraia 4,1% em 2021.

Mesmo nos países mais ricos, “ainda há um alto nível de incerteza quanto ao que acontecerá a seguir ou quando isso vai acabar”, disse Wafi Mohtaseb, chefe de suporte de aplicativos, Kuwait Finance House, Kuwait City, Kuwait. “O mercado de trabalho está instável e muitas demissões ocorreram principalmente nos setores de varejo, companhias aéreas e turismo.”



**A Oportunidade:** Os riscos persistentes do COVID-19 e a demanda anêmica por petróleo aumentam a necessidade da região de diversificar sua economia – uma meta generalizada que só vai passar do sonho à realidade com o portfólio certo de projetos.

Quando se trata de prever novas áreas de crescimento econômico, “a pandemia aumenta a importância da inovação e da P&D”, diz Nahlah Alyamani, PMI-RMP, PMP, PgMP, líder de planejamento para o centro oriental, Health Holding Co., Riyadh, Arábia Saudita. Como a própria região, o retorno ao normal não deve ser o objetivo da maioria das organizações. Em vez disso, eles deveriam e estão tentando se apoiar em novas tecnologias, reformulando processos padrão e repensando os negócios como de costume. Ela percebeu que a pandemia “também promoveu o conceito ágil e mostrou a importância de se adaptar a qualquer situação”.



**Nahlah Alyamani**, PMI-RMP, PMP, PgMP, Health Holding Company, Riyadh, Arábia Saudita

FOTO DE FAYEZ NURELDINE / AFP VIA GETTY IMAGES. O Global AI Summit 2020 em Riyadh, Arábia Saudita



## Um problema antigo

O Oriente Médio e o Norte da África estão inundados de trabalhadores jovens, com 60% da população com menos de 30 anos. Mas, mesmo antes do COVID, ele lutava com um problema de desemprego arraigado para trabalhadores mais jovens, de acordo com a Brookings Institution.

A pandemia não fez nada para ajudar o problema. Em 2020, mais de 26% dos jovens trabalhadores estavam desempregados, de acordo com o Banco Mundial. E os trabalhadores com menos de 25 anos têm três vezes mais probabilidade de ficar desempregados do que outros adultos.

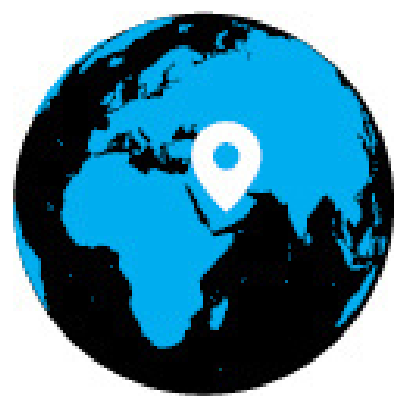
As probabilidades podem ser contra os jovens profissionais de projeto que procuram um primeiro emprego, mas as táticas certas podem ajudá-los a superar os obstáculos. Em uma análise de outubro, o Fórum Econômico Mundial recomendou três etapas possíveis para aumentar as chances de emprego agora: ganhar proficiência na língua inglesa, ter know-how digital e procurar oportunidades de praticar habilidades pessoais, como resolução produtiva de conflitos e inteligência emocional com equipes.

Edraak, uma plataforma regional para cursos online abertos em massa, recentemente fez parceria com a Crescent Petroleum em um projeto para desenvolver uma série de cursos online abertos e gratuitos de preparação para a carreira.



FOTO DE LOUAI BESHARA / AFP VIA GETTY IMAGES.  
Praça Sabaa Bahrat em Damasco, Síria

A equipe espera alcançar (e aumentar as habilidades de empregabilidade de) 500.000 jovens trabalhadores em todo o Oriente Médio.



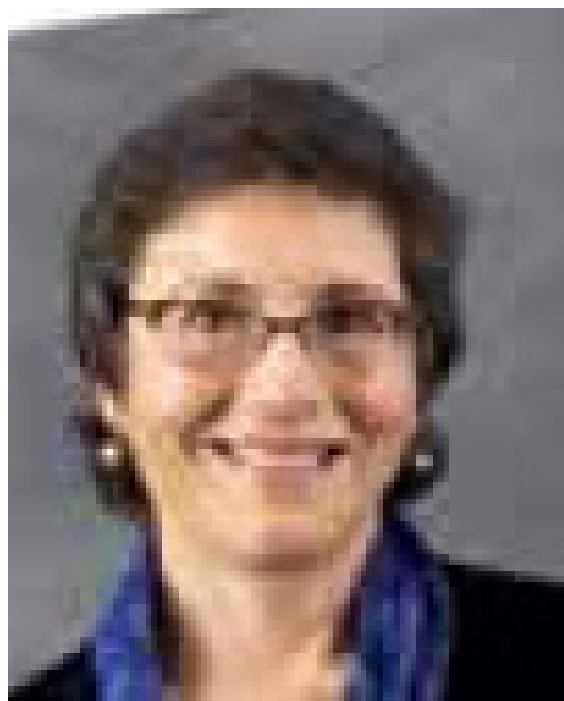
## Estados Unidos

**O Panorama:** Os Estados Unidos registraram a pior contração econômica de sua história durante o segundo trimestre de 2020, à medida que as folhas de pagamento não agrícolas – que respondem por 80% dos trabalhadores na economia – caíram quase 21 milhões em abril. Mas, no final do ano, os dados indicavam esperança: as contratações durante o mês de outubro ultrapassaram o de setembro em 15,5%, de acordo com o Relatório da Força de Trabalho de novembro do LinkedIn. Ainda é 5,8% menor do que outubro de 2019, mas é um motivo para comemorar para quem está no mercado de trabalho.



FOTO DE JOEL CARILLET / ISTOCK UNRELEASED.  
Estação de metrô em Nova York, Nova York, EUA

Mas o caminho à frente para o mercado de trabalho dos EUA é tenebroso. “Sem o estímulo fiscal adequado e a segurança do vírus, os empregadores e os consumidores não poderão seguir em frente e, portanto, a recessão se aprofundará”, diz Erica Groshen, PhD, consultora econômica sênior da Cornell University, Nova York, Nova York, EUA.

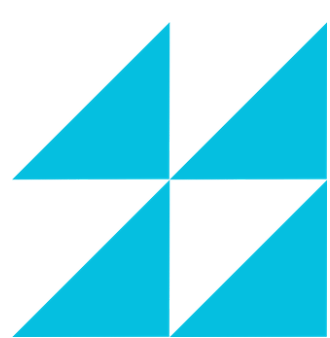


**Erica Groshen**, PhD, Cornell University, New York, New York, USA

As oportunidades de emprego são mais difíceis de encontrar em setores como recreação e viagens (queda de 41% em outubro em comparação com o ano anterior, de acordo com o LinkedIn), artes (queda de 32%), energia e mineração (queda de 32%), jurídico (queda 18%), hardware e rede (queda de 14%) e entretenimento (queda de 13%).

“Mas, conforme a pandemia persiste, estamos começando a ver demissões fora dessas indústrias”, disse John Challenger, CEO da empresa de recolocação Challenger, Gray & Christmas, Chicago, Illinois, EUA.

Os planos de expansão foram amplamente abandonados até que as empresas possam emergir da névoa da incerteza e definir com mais clareza as mudanças estruturais de longo prazo que ocorrerão como resultado da pandemia, diz Groshen.





As empresas acumularão dinheiro e adiarão os investimentos em P&D e projetos de melhoria de capital até que possam recuperar a certeza sobre o cenário competitivo e o comportamento do consumidor.

A Oportunidade: Manufatura, transporte e logística, construção, varejo e imobiliário tiveram a maior recuperação nas posições abertas desde que atingiram as mínimas em abril de 2020, de acordo com o LinkedIn. E, embora o varejo físico possa estar em dificuldades, as empresas que vendem bens e serviços estão fortalecendo sua infraestrutura e ofertas online em resposta à mudança em massa no comportamento do consumidor, diz Challenger. Essas organizações precisarão de talentos em projetos com experiência digital para avançar.

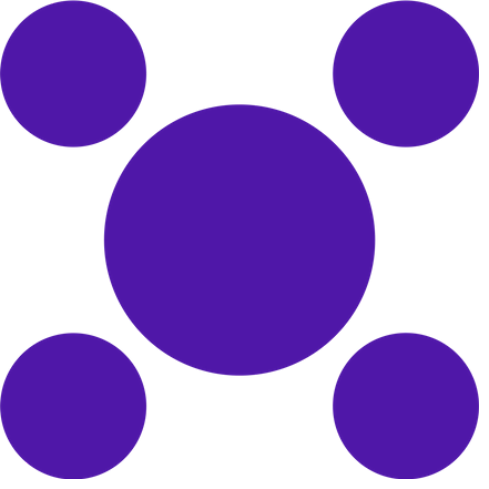
A atividade do projeto – e a necessidade de gerentes de projeto – vai além desses campos. Quando a pandemia atingiu pela primeira vez, os setores que podiam fazer a transição para o trabalho remoto – em sua maioria empregos profissionais de colarinho branco – implementaram imediatamente políticas de trabalho em casa que se tornaram de longo prazo para muitos. Em meados do ano, três quartos dos trabalhadores profissionais, incluindo gerentes de projeto, ainda estavam trabalhando remotamente, diz Challenger.

Embora os CEOs na América do Norte sejam os menos propensos a ver os locais de trabalho de baixa densidade como uma mudança duradoura (até 20 pontos percentuais a menos do que os CEOs na América Latina, por exemplo), quase metade acredita que a tendência será permanente, de acordo com a PwC.

Para este ano, a aceitação abrupta, mas duradoura, das ferramentas de colaboração digital e do trabalho remoto continuará, prevê a McKinsey, o que significa um grande apetite para que os líderes de projeto conduzam tudo com eficácia, desde o desenvolvimento de ferramentas analíticas até iniciativas de mudança em equipes dispersas.

FOTO DE ERGIN YALCIN / E + / GETTY IMAGES





## Estados Unidos: Segmentação geográfica

	INCREASE
<b>MIDWEST</b>	
Transportation and utilities: .....	31%
Leisure and hospitality: .....	24%
Wholesale and retail trade: .....	19%
<b>NORTHEAST</b>	
Leisure and hospitality: .....	32%
Education and health services: .....	21%
Transportation and utilities: .....	21%
<b>SOUTH</b>	
Leisure and hospitality: .....	24%
Wholesale and retail trade: .....	18%
Professional and business services: .....	17%
<b>WEST</b>	
Wholesale and retail trade: .....	17%
Professional and business services: .....	16%
Financial activities: .....	15%
Leisure and hospitality: .....	15%

A localização é importante – não apenas em quantos cargos estão disponíveis, mas também em quais setores eles estão. Das 100 maiores áreas metropolitanas dos EUA, Rochester, em Nova York, ganhou o primeiro lugar em perspectivas de empregos, de acordo com o ManpowerGroup, com 29% das organizações sinalizando que pretendiam expandir o quadro de funcionários nos últimos três meses de 2020. No outro extremo da lista, Los Angeles, Califórnia; New Haven, Connecticut; e Miami, Flórida, todos caíram abaixo de zero para a intenção geral de contratação. Aqui estão os setores com o maior aumento sazonalmente ajustado na intenção de contratações pela região dos EUA.



## Canadá



FOTO DE LIANG SEN / XINHUA VIA GETTY IMAGES.  
Centro da Cidade de Vancouver, British Columbia, Canadá

### Borda Proativa

Em comparação com seu vizinho do sul, o Canadá foi aplaudido por conter melhor o vírus e por um estímulo federal mais agressivo – que preparou o país para uma recuperação mais rápida dos empregos. Ainda assim, a pandemia está afetando os salários: uma pesquisa do Conference Board of Canada descobriu que o aumento médio de salário para empregados não sindicalizados será de apenas 2,1% este ano.



FOTO DE RANIMIRO LOTUFO NETO / ISTOCK / GETTY IMAGES PLUS. São Paulo, Brasil



## América Latina

**O Panorama:** Uma das últimas regiões a ser atingida pela pandemia provavelmente também será uma das últimas a sair, de acordo com a S&P Global. A América Latina sofreu um golpe particularmente duro, já que o Brasil sofreu o maior número de mortes em todo o mundo no final do ano, depois dos Estados Unidos. A pandemia vai exacerbar a desigualdade de renda já extrema em toda a região e pode empurrar cerca de 45 milhões de residentes adicionais para a pobreza até o final de 2020, de acordo com um relatório de julho das Nações Unidas.

Mulheres e trabalhadores mais jovens têm maior probabilidade de sentir o efeito estufa da maior contração de empregos na região em 100 anos, de acordo com a Comissão Econômica da ONU para a América Latina e o Caribe e a Organização Internacional do Trabalho.

O relatório revela que há menos empregos de nível inicial, bem como menos contratações feitas após períodos de experiência e menos renovações temporárias de contratos.

Notavelmente, porém, o pedágio COVID-19 tem variado amplamente entre os países latino-americanos. As operações de financiamento do projeto em toda a América Latina totalizaram apenas US\$ 6,4 bilhões no primeiro semestre de 2020, uma queda de cerca de 80% em relação ao ano anterior, de acordo com uma análise do BNamericas. Mas quase US\$ 4 bilhões desse financiamento do projeto, por exemplo, teve origem apenas no Brasil. E certas áreas podem se recuperar mais rapidamente. A S&P prevê que o Chile retornará ao crescimento de 5,5% em 2021, graças a um grande pacote de estímulo fiscal e à recuperação da demanda chinesa por metais. Da mesma forma, a agência espera que o Peru se recupere rapidamente, crescendo 10,5% em 2021 pelos mesmos motivos.

**A Oportunidade:** Em toda a região, os gerentes de projeto e outros profissionais de colarinho branco em funções habilitadas para tecnologia continuam a trabalhar em casa, enquanto as empresas repensam a necessidade de manter ambientes de escritório tradicionais, diz Gustavo Pastrana, PMP, gerente sênior de software bancário global, Diebold Nixdorf Cidade do México, México.

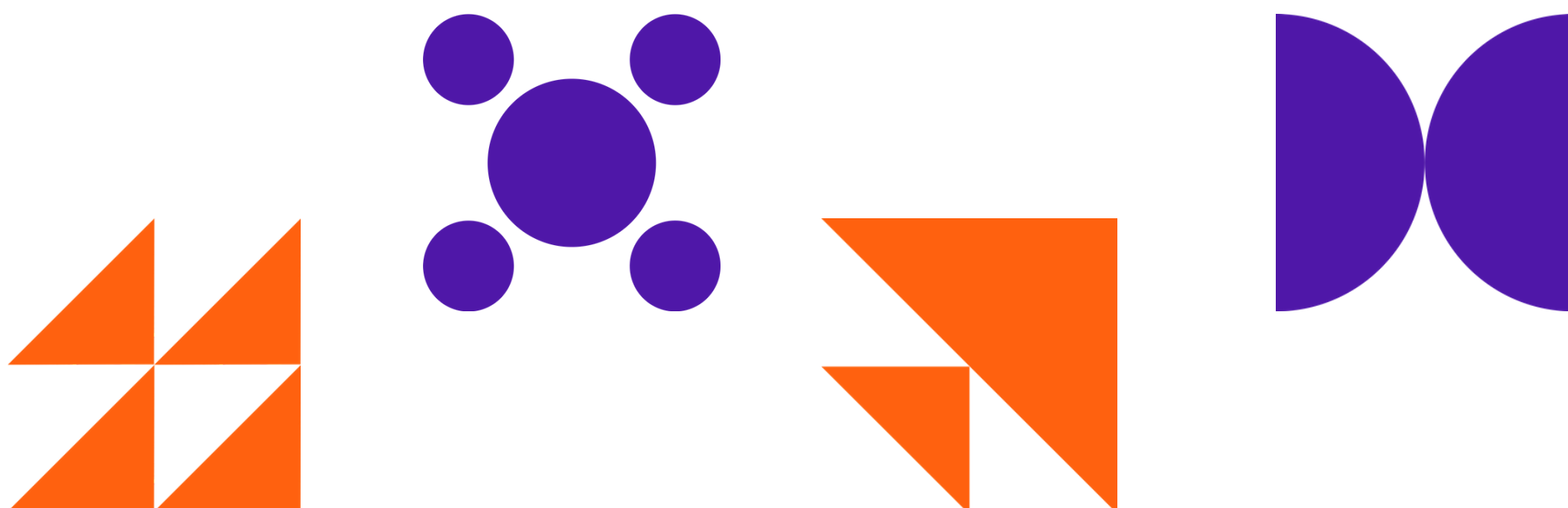
Um histórico comprovado de gerenciamento de equipes virtuais, liderança de transformações digitais ou gerenciamento de mudanças pode destacar os candidatos em um pool de talentos de outra forma lotado.

Ainda assim, o COVID-19 levou a um aperto generalizado do cinto. E os gerentes de projeto que atuam como freelancers ou trabalham com empresas por meio de firmas externas podem considerar o mercado insuficiente no próximo ano. “As empresas de serviços profissionais tiveram demissões porque os clientes que normalmente procuram esses serviços estão limitando seus orçamentos para sobreviver”, diz Pastrana.



**Gustavo Pastrana**, PMP, Diebold Nixdorf, Cidade do México, México

Mas as empresas não podem prosperar apenas apertando o cinto. Para voltar à forma, algumas organizações estão investindo estrategicamente em transformações digitais ao mesmo tempo em que eliminam toda a gordura de seus custos operacionais, diz Nelson José Rosamilha, chefe de gerenciamento de projetos da Ericsson, São Paulo, Brasil. “Eles vão receber esses benefícios no próximo ano”, diz ele.



## Triplo de Destaque



### **BRASIL**

### **MAIOR E MELHOR**

As intenções de contratação aumentaram 11 pontos percentuais nos últimos meses de 2020, em relação ao terceiro trimestre – com o aumento mais forte em finanças, seguros e imóveis. Mas isso ainda deixa a perspectiva geral de empregos em 3% negativos, de acordo com o ManpowerGroup. Organizações maiores continuam mais propensas a contratar, mostra a pesquisa. Em novembro, a Amazon completou sua maior expansão até o momento no Brasil, um projeto que criou três novos centros de distribuição massivos no país.



### **ARGENTINA**

### **BANCOS NA FINTECH**

Quase metade dos latino-americanos não tem contas bancárias e as empresas de fintech estão correndo para preencher essa lacuna. O mercado de pagamentos móveis da região deve atingir US\$ 303 bilhões até 2025, ante US\$ 50 bilhões em 2016, de acordo com a empresa de mercado PayNXT360. E a Argentina está no centro da florescente cena fintech, com o maior jogador, MercadoLibre, chamando Buenos Aires de seu lar. As transações na plataforma mais do que dobraram no segundo trimestre de 2020, de acordo com a Reuters, e os executivos sinalizaram uma expansão contínua à frente.



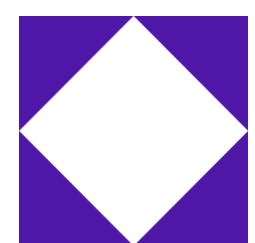
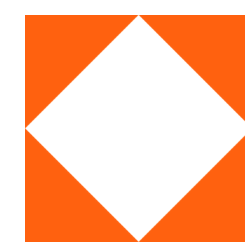


**PERU**

## **HABILIDADES SUBINDO**

O Peru é um destaque global quando se trata de funcionários que sentem que podem aprender habilidades no trabalho que o ajudarão a preparar suas carreiras para o futuro. Oitenta e quatro por cento dos peruanos se sentiam pelo menos um pouco confiantes nas oportunidades de desenvolvimento de habilidades, de acordo com um relatório de outubro do Fórum Econômico Mundial. Isso é comparado com 67% de confiança globalmente e torna o Peru atrás apenas da Espanha (com 86%).

*FOTO DE STELLALEVI / ISTOCK / GETTY IMAGES PLUS. Buenos Aires, Argentina*



*FOTO DE RECEP SAKAR / ANADOLU AGÊNCIA VIA GETTY IMAGES. Melbourne, Austrália*



## Ásia Pacífico

**O Panorama:** Em todo o Vietnã, Cingapura e grande parte do Leste Asiático, o número de mortos do COVID-19 permaneceu consistentemente menor do que nos países ocidentais. Apesar de uma resposta proativa, varejo, hospitalidade e turismo foram dizimados pelo colapso quase total das viagens globais e permanecerão deprimidos até 2021. Os projetos relacionados à ciência, tecnologia e saúde, entretanto, estão indo bem, diz Alice Chow, diretora de consultoria serviços no Leste Asiático para a gigante de engenharia de construção Arup, Hong Kong, China. Os gerentes de projeto com experiência nesses setores terão mais facilidade para encontrar uma nova posição do que aqueles em setores contratantes ou novos no mercado de trabalho.

**A Oportunidade:** As organizações focadas em projetos estão “procurando mais tipos de serviços de valor agregado” no futuro, incluindo consultoria estratégica em relação às tendências da indústria e impulsionadores de negócios, diz Chow. “As capacidades de um gerente de projeto típico, como economia de custos, não são suficientes. É preciso estar pronto para ser um mestre de projeto, não apenas um gerente de projeto.”



**Alice Chow**, Arup, Hong Kong

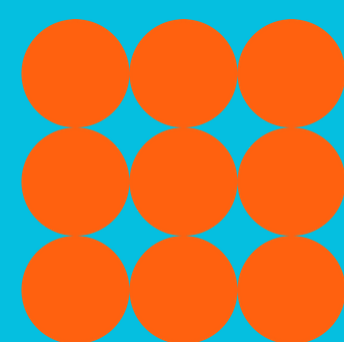
Visão de negócios, habilidades estratégicas, know-how do setor e localização de tendências podem fazer um candidato se destacar da multidão, e é importante mostrar essas habilidades de valor agregado durante o processo de inscrição.

### Austrália: **De cabeça para baixo**

Na Austrália, uma das respostas de estímulo do governo mais fortes do mundo à pandemia – no valor de AU\$ 259 bilhões, ou mais de 13% do PIB do país, em meados de 2020 – amorteceu o golpe na carreira que os líderes do projeto poderiam ter sentido em outro lugar. O governo agora voltou sua atenção para os esforços para acelerar a recuperação do emprego, incluindo o fornecimento de até AU\$ 200 por semana para empresas que contratam jovens trabalhadores afetados pela recessão do COVID-19.

Essa resposta resultou em um grande aumento nas oportunidades de gerenciamento de projetos em todo o setor governamental, bem como nos serviços de defesa nacional, educação e saúde, afirma Peter Moutsatsos, PMP, diretor de projetos, Telstra, Melbourne, Austrália.

“Muitos profissionais de projeto também encontraram novas funções na logística / cadeia de suprimentos, biomédica e biotécnica, telecomunicações, mineração, tecnologia financeira e indústrias de varejo on-line”, ajudando essas empresas a se adaptarem às rápidas mudanças no comportamento do consumidor. No entanto, as medidas de estímulo estão programadas para terminar por volta de março de 2021.



“À medida que as condições se estabelecem, a confiança para investir os retornos e a clareza no estímulo do governo torna-se mais clara”, diz Moutsatsos. “Então, esperamos ver um grande número de projetos relacionados à pandemia em todos os setores entrarem no pipeline muito rapidamente.”



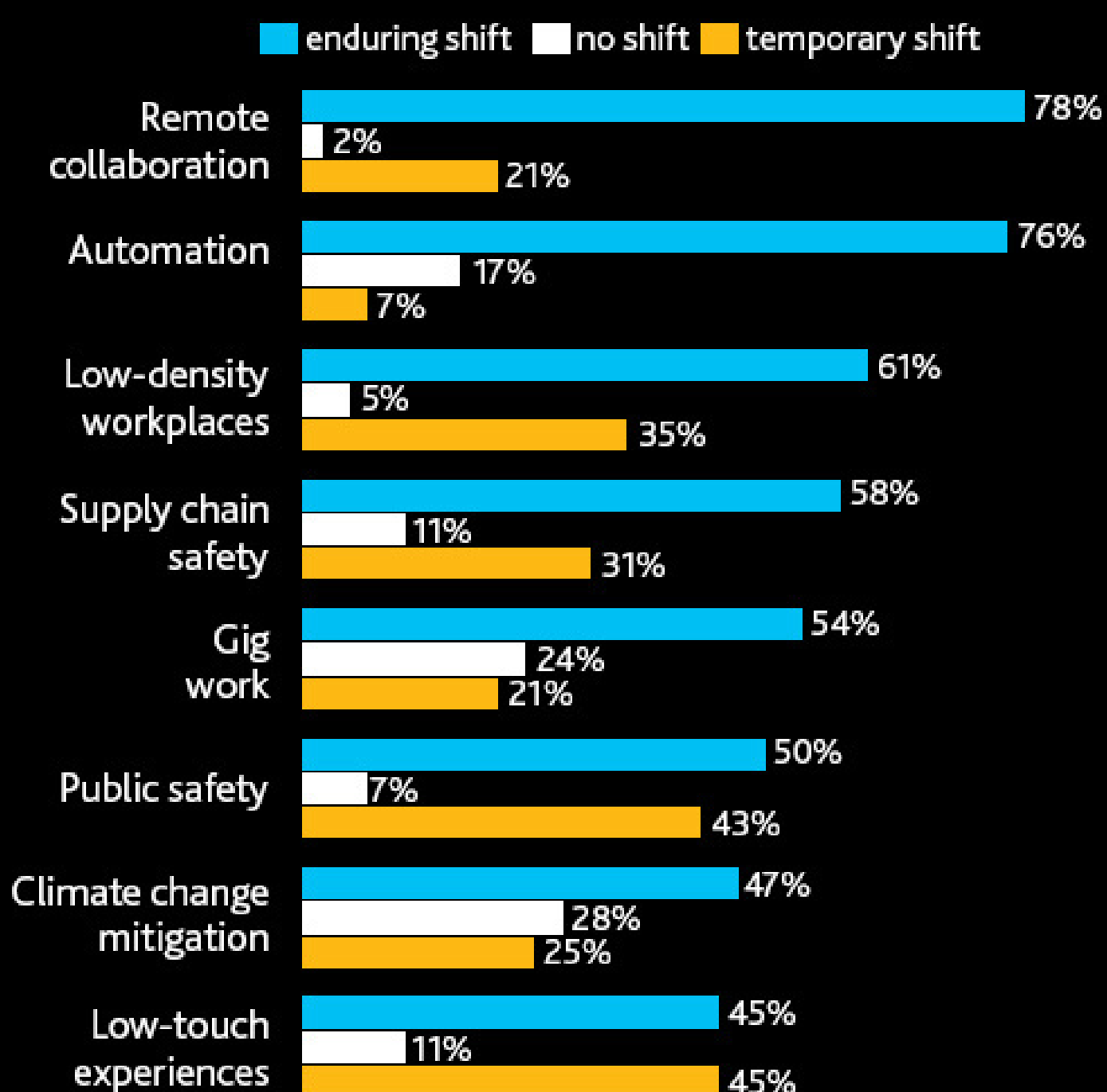
Peter Moutsatsos, Telstra, Melbourne, Austrália

## Do Topo

Na economia pós-pandemia, os executivos não esperam que os negócios – ou o futuro do trabalho – voltem aos negócios normalmente.

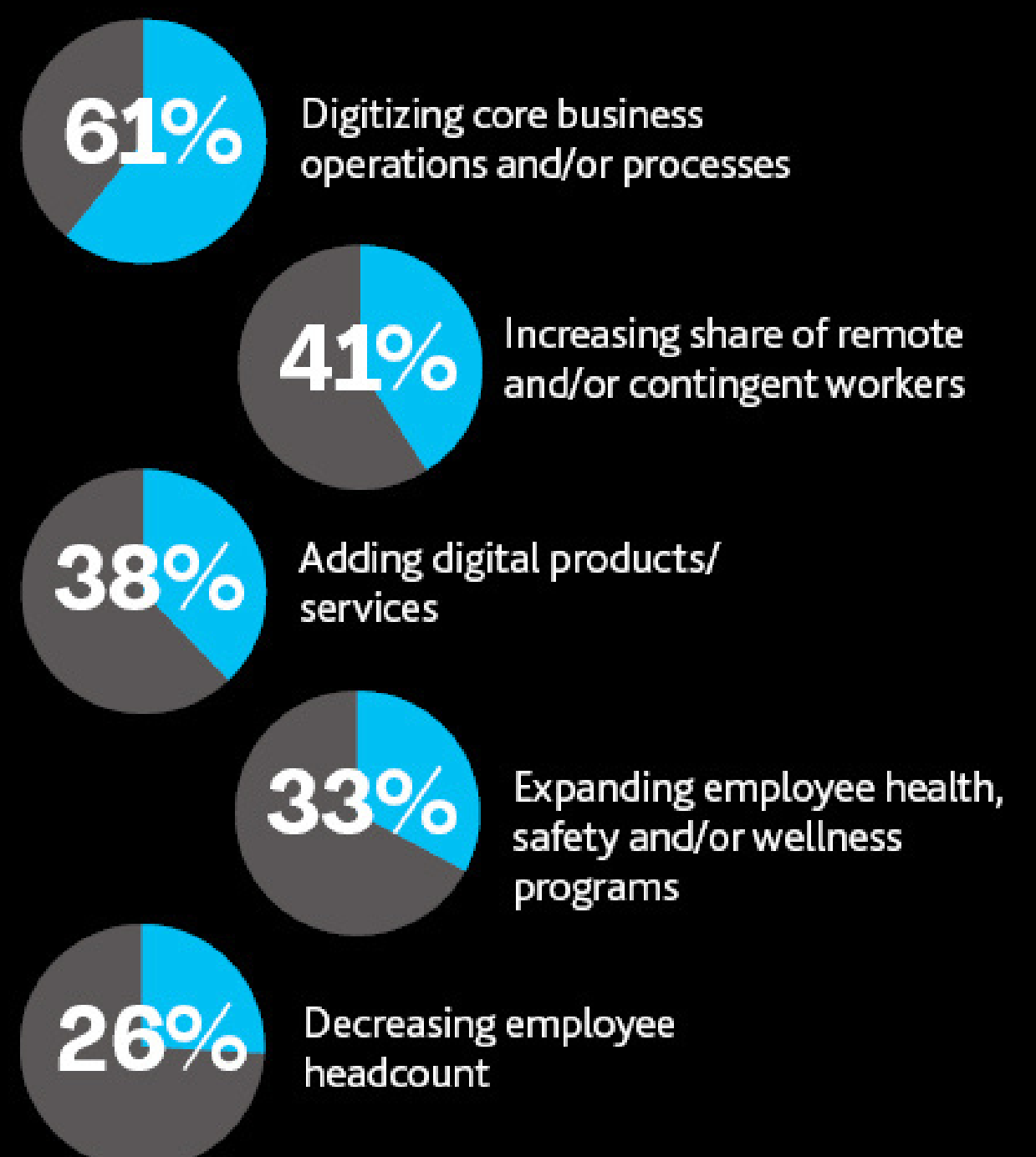
### NEXT NORMAL

Certain workplace trends were accelerated due to COVID-19—and they’re expected to stick around, even once the pandemic has faded.



### MODEL CHANGE

The top long-term business model changes CEOs are making in response to the pandemic:



**Nearly 1 in 4**

CEOs in technology, health and financial services ranked becoming more virtual as their top priority.

## Vá para o Crescimento

Pode-se esperar que a confiança do alto escalão diminua em face de uma pandemia global – mas o oposto é verdadeiro.

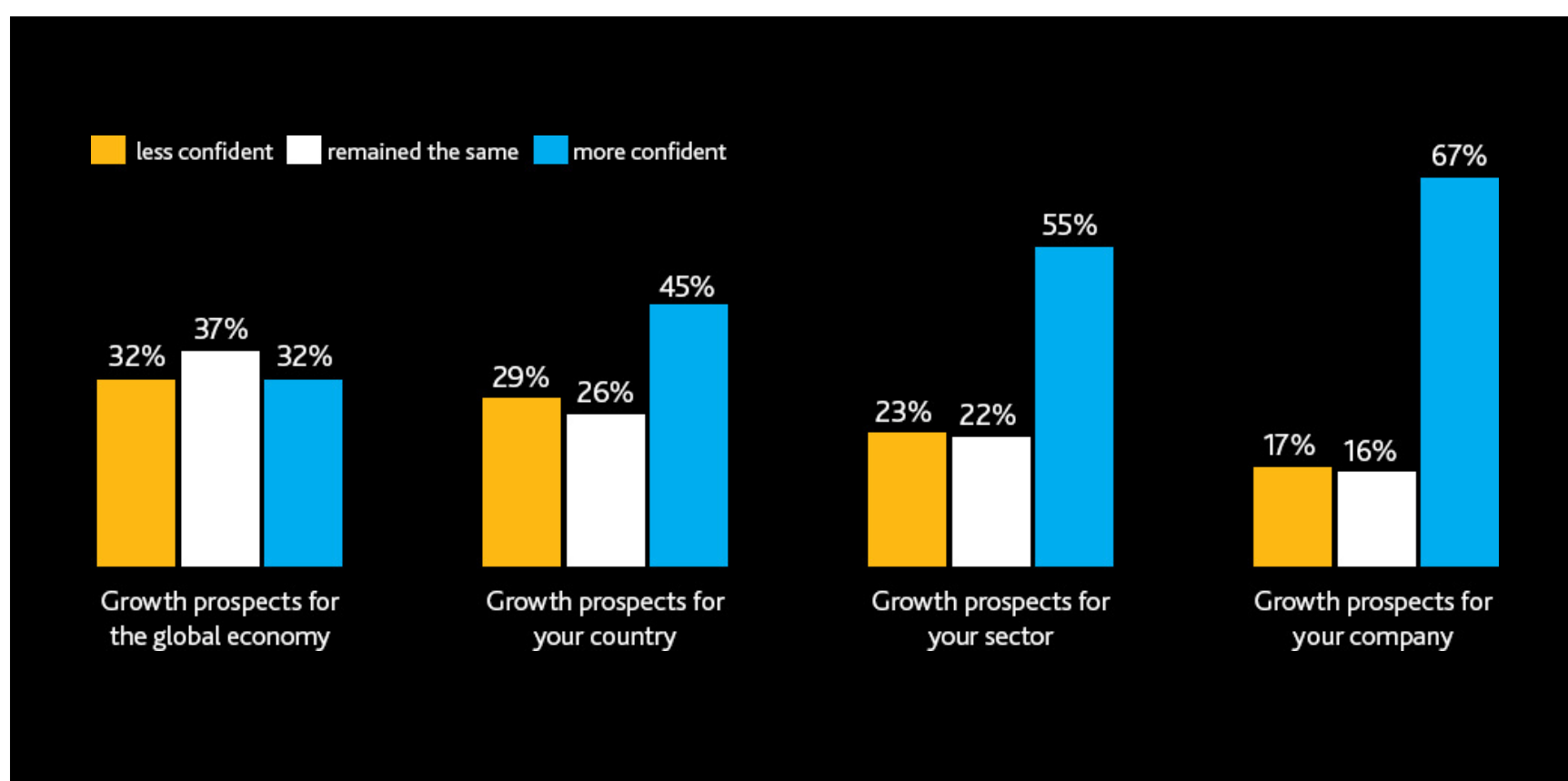
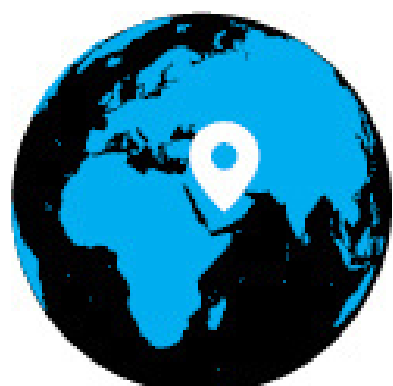


FOTO DE LI LONG / VCG VIA GETTY IMAGES — Construção em um parque eólico na província chinesa de Anhui



## China

**O Panorama:** A segunda maior economia do mundo é a única grande economia com previsão de crescimento em 2020, de acordo com o Fundo Monetário Internacional, já que grande parte do país conteve a propagação do vírus por meio de bloqueios extremos e voltou à atividade normal com relativa rapidez. A economia da China deve expandir 1,9% em 2020 e impressionantes 8,2% em 2021.

Apesar desse otimismo, uma atmosfera contínua de populismo, nacionalismo e protecionismo pode isolar a China e limitar seu comércio e crescimento, de acordo com o Conselho Consultivo Global da PIMCO. No longo prazo, isso poderia desacelerar um pouco a aceleração dos portfólios organizacionais. Outro ponto de interrogação existe em torno da implementação do governo de um novo modelo econômico de “dupla circulação”. A mudança visa reduzir a dependência da economia das exportações e tecnologia estrangeira, enquanto fortalece suas próprias cadeias de abastecimento e transforma o mercado interno no principal motor de crescimento do país.

**A Oportunidade:** “Até agora, o mercado de trabalho da China como um todo basicamente voltou ao normal”, diz Frank Fu, PMP, fundador e presidente da Shanghai Changeway Management Consulting Co., Xangai, China. Cidades de Wuhan (onde COVID-19 foi relatado pela primeira vez) a Pequim, Xangai e Shenzhen trouxeram os trabalhadores de volta aos escritórios com políticas rígidas de uso de máscara, verificações de temperatura corporal e verificação de código QR para rastrear a localização por meio de smartphones para fins de rastreamento de contato.

Os gerentes de projeto em busca de novas oportunidades deveriam focar em setores como suprimentos médicos e equipamentos de teste, que dispararam em resposta ao COVID-19 e continuarão a crescer em 2021. Seguros, teletrabalho e educação online também são promissores, diz Fu.



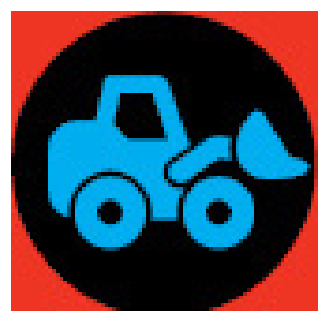
Frank Fu, PMP, Shanghai Changeway Management Consulting Co., Xangai, China

“Em particular, a pandemia forçou as empresas a aumentar seus investimentos em P&D de produtos, o que cria novas oportunidades para profissionais de projetos.”

Alguns setores, porém, estão em uma rotina de contratações, incluindo bens de consumo e manufatura, de acordo com um relatório de outubro do Center for China and Globalization e LinkedIn China. E, em geral, os gerentes de projeto mais novos podem ter mais dificuldade em conseguir o primeiro emprego.

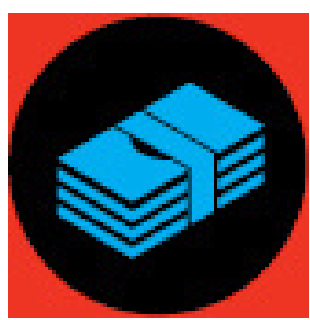
O relatório descobriu que os recém-formados estão tendo dificuldades em comparação com os graduados do ano passado. Mesmo assim, quem estuda no exterior e depois retorna à China para trabalhar parece estar tendo mais facilidade para ser contratado, com Huawei, Tencent e Microsoft sendo as três primeiras escolhas.

## **Destques do Setor**



### **Construção**

Os líderes do governo da China aceleraram os principais projetos de infraestrutura durante a pandemia para ajudar a compensar o impacto econômico do COVID-19, com 89% retomados em meados de março de 2020. A mudança é uma boa notícia para gerentes de projeto com experiência em construção. Prevê-se que o setor cresça 4,7% ao ano entre 2021 e 2024. E o instituto de estudos apoiado pelo governo, China Electronic Information Industry Development, espera que a China gaste CNY10 trilhões em novos projetos de infraestrutura entre 2020 e 2025.



## Finanças

De qualquer forma os dados são divididos – em comparação com os números de meados de 2020, empilhados em números pré-pandêmicos ou colocados ao lado de outros setores – as intenções de contratação são fortes em finanças, seguros e imóveis. O ManpowerGroup projeta um aumento no plano de contratação de 6 pontos percentuais em relação ao ano anterior.



## Nuvem e Centro de Dados

A China é o segundo maior mercado mundial de computação em nuvem e armazena cerca de um quinto dos dados mundiais, de acordo com a Brookings Institution. A pandemia encorajou o comércio eletrônico em vez das vendas no varejo de tijolo e argamassa e levou mais equipes a trabalhar remotamente, ambos exigindo mais computação em nuvem e armazenamento de dados. Isso coloca ainda mais demanda na criação e manutenção desses serviços – e na contratação de trabalhadores para fazê-lo.

FOTO DE MANJUNATH KIRAN / AFP VIA GETTY IMAGES <br/>Um voluntário de um programa governamental usa um telefone celular para pagar remédios para entregar a residentes idosos e com deficiência física.







## Índia

**O Panorama:** Enquanto os desafios relacionados à pandemia, como pedidos de abrigo no local, aumentaram a taxa de desemprego da Índia para um recorde de 27% em maio de 2020, os especialistas preveem uma forte recuperação em 2021, à medida que a economia digital crescente do país aumenta as oportunidades de emprego. O FMI espera que a expansão econômica da Índia atinja 8,8% este ano.

A pandemia atingiu poucos anos após o governo lançar um ambicioso plano de transformação digital, com o objetivo de dar a cada adulto um número de identidade que pode ser vinculado a um número de telefone celular para permitir transações online sem dinheiro. Em 2020, esse plano resultou em esforços ambiciosos por parte dos varejistas para expandir a infraestrutura e os serviços digitais e Omnichannel.

Na verdade, a transformação digital está cobrindo todos os cantos da Índia, com a McKinsey coroando-a como a segunda economia de digitalização mais rápida do mundo e estimando que os aplicativos digitais poderiam suportar 65 milhões de empregos até 2025. E essa sensação de oportunidades ilimitadas parece generalizada. A Índia ficou em primeiro lugar no Índice de Oportunidades global do LinkedIn, que mostra as percepções dos candidatos a empregos sobre o mercado de trabalho e suas perspectivas de carreira.

**A Oportunidade:** Impulsionados pela mudança de comportamento do consumidor em massa após a pandemia, o varejo online e os serviços de entrega de última milha terão um aumento contínuo em 2021. Seguros e saúde também manterão o crescimento orgânico da demanda.

“Os setores de serviços de TI inovaram rapidamente para oferecer serviços relacionados ao monitoramento e distanciamento social, enquanto todas as indústrias começaram a se inclinar para a inovação e a pesquisa para lidar com as preocupações relacionadas à nova norma de conviver com a pandemia”, disse Duraideivamani Sankararajan, um líder de excelência em entrega e compromisso com o cliente da IBM em Bengaluru.



**Duraideivamani Sankararajan**, IBM, Bengaluru, Índia

Ainda assim, a devastação provocada pela COVID-19 deixará uma dor duradoura. Apesar do esforço do governo para formalizar a economia, “empregos informais, que ainda empregam uma boa maioria da população da Índia, foram afetados, pois a infraestrutura de transporte público e a construção pararam imediatamente”, disse Vidhya Abhijith, cofundador da Codewave Technologies, Bengaluru.

Essa incerteza de emprego e ansiedade financeira reduziram a demanda doméstica entre os consumidores por bens discricionários, o que por sua vez atrasa o investimento corporativo em projetos de capital e contratações, criando uma espiral descendente de baixa demanda e oferta, de acordo com a Deloitte Insights.

Em resposta a essa espiral, as grandes organizações permanecem cautelosas. No final do verão de 2020, a Accenture ganhou as manchetes com planos de demitir 25.000 funcionários, incluindo milhares na Índia. Ao mesmo tempo, organizações menores e mais ágeis estão bem posicionadas.

“Este é um período de mudanças radicais para as empresas, à medida que surgem novas definições de trabalho, agilidade e gerenciamento de projetos”, diz Abhijith. “As organizações estão adotando um ambiente de trabalho futuro que se parece com uma rede social próspera, com grupos menores de pessoas conectadas online e transformando ideias em realidade.”

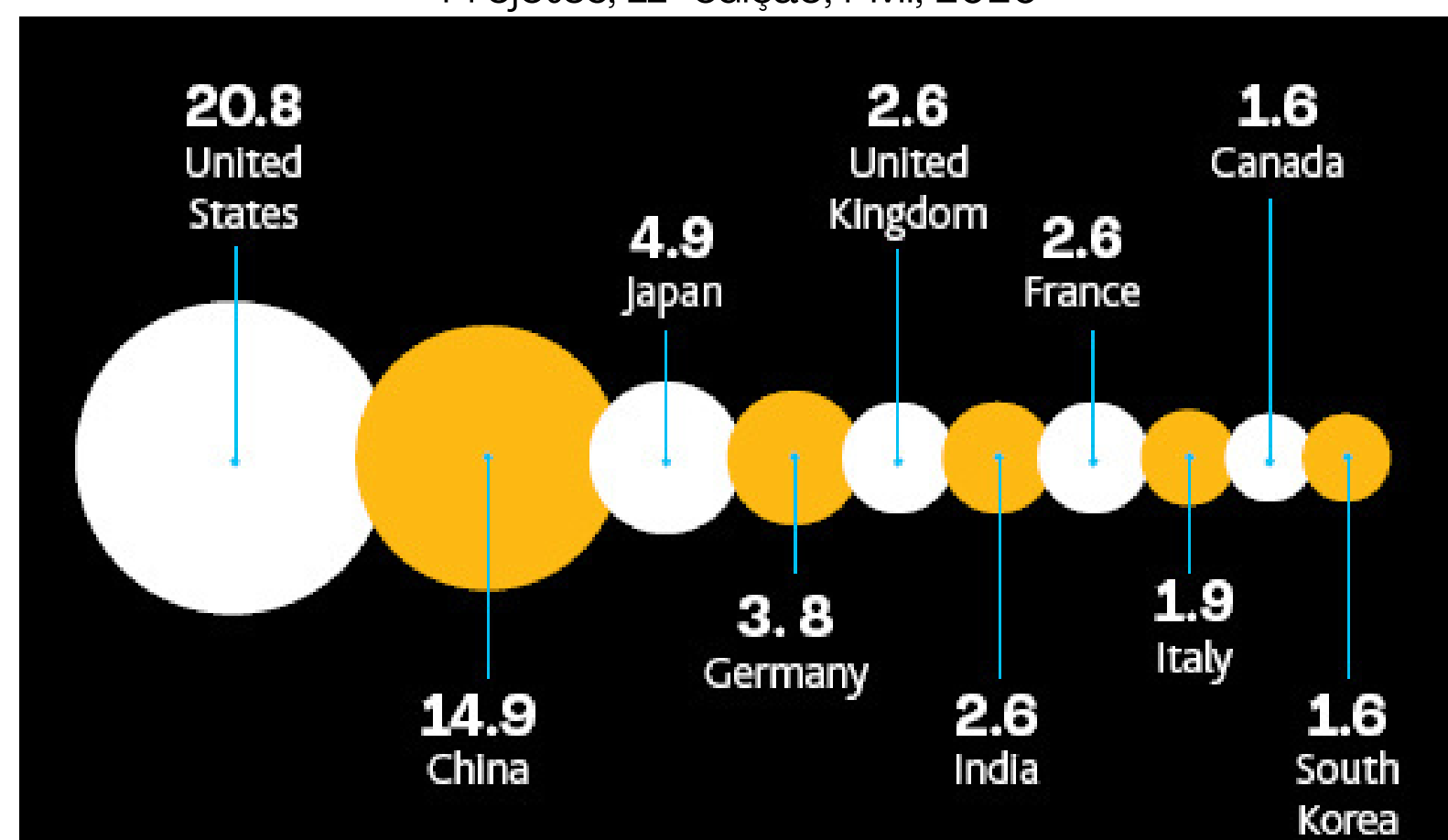
## **A Busca Começa Aqui**

Embora essas posições possam ser relativamente de nicho, são as vagas de emprego que mais crescem na Índia, e deve aumentar drasticamente em 2021 e depois, de acordo com uma análise do LinkedIn.



- Desenvolvedor Blockchain
- Especialista em IA
- Desenvolvedor JavaScript
- Consultor de automação de processos robóticos
- Desenvolvedor back-end
- Gerente de crescimento
- Engenheiro de confiabilidade do site
- Especialista de sucesso do cliente
- Engenheiro full stack
- Engenheiro de robótica
- Ação e Recompensa

Fontes: Fundo Monetário Internacional; Poder lucrativo: Pesquisa de Salários de Gerenciamento de Projetos, 11ª edição, PMI, 2020














#### EARNING POWER

Location and PMI certifications can have a big impact on earning power.

# 22%

The median salary increase that holders of PMI's Project Management Professional (PMP)<sup>®</sup> certification earn, compared to those without it

The countries with the highest median salaries for project management professionals (in U.S. dollars)

	Switzerland	<b>\$132,086</b>
	United States	<b>\$116,000</b>
	Australia	<b>\$101,381</b>
	Germany	<b>\$96,987</b>
	Netherlands	<b>\$93,839</b>
	Belgium	<b>\$92,352</b>
	Ireland	<b>\$85,829</b>
	United Kingdom	<b>\$83,410</b>
	Qatar	<b>\$81,668</b>
	United Arab Emirates	<b>\$81,665</b>
	New Zealand	<b>\$81,196</b>

## LÍDERES DA TURMA

As 10 maiores economias do mundo, com base em projeções de PIB no final de 2020 (em trilhões de dólares americanos)



## Europa



FOTO DE THOMAS KIENZLE / AFP VIA GETTY IMAGES.

Trabalhadores em uma fábrica de produção da Porsche em Stuttgart, Alemanha

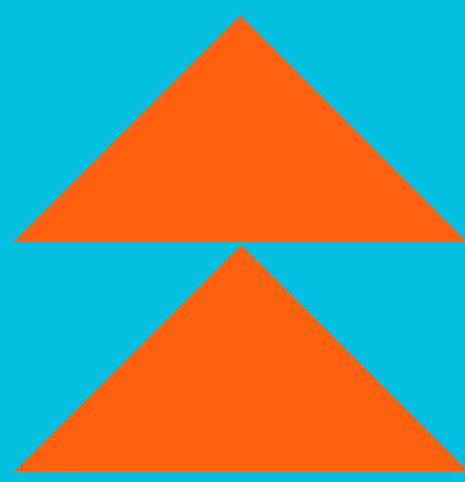
**O Panorama:** Em setembro, as taxas de contratação estavam quase no mesmo nível das contratações antes da pandemia na Holanda, Itália e Irlanda, de acordo com o LinkedIn. E na França, as contratações ultrapassaram os níveis anteriores a março. No entanto, uma segunda onda de casos COVID-19 atingiu fortemente a Europa no final de 2020, gerando outra onda de restrições e extinguindo a esperança de um rápido retorno à normalidade do mercado de trabalho e à força econômica.

Como outras regiões, a dor econômica da Europa variou, já que as nações avançadas da Europa Ocidental se saíram melhor do que muitos vizinhos da Europa Central e Oriental. De acordo com uma pesquisa publicada no final de 2020 pelo Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento (BERD) e o Instituto Ifo, 73% dos entrevistados nas regiões do BERD dizem que foram pessoalmente afetados pela crise COVID-19, em comparação com 41% na Europa avançada, onde os governos distribuíram pacotes de estímulo mais generosos. Mesmo os países europeus ricos, no entanto, estão longe de estar imunes às repercussões.

Na Grã-Bretanha, a combinação da pandemia e o fracasso em assegurar um acordo comercial pós-Brexit com a União Europeia pode custar ao Reino Unido US\$ 174 bilhões por ano em PIB perdido por uma década, de acordo com pesquisa do escritório de advocacia Baker McKenzie. E espera-se que esse fardo econômico resulte em cortes de empregos e redução de oportunidades.

**A Oportunidade:** A automação e a migração estavam impactando o panorama da carreira mesmo antes do surgimento do COVID-19, mas a pandemia apenas acelerou essa tendência. Os empregos em setores intensivos em conhecimento, como serviços financeiros e telecomunicações, tiveram um crescimento constante, particularmente no que os pesquisadores da McKinsey chamam de “centros de crescimento” – áreas metropolitanas como Londres, Paris e Amsterdã que atraem candidatos de todo o continente.

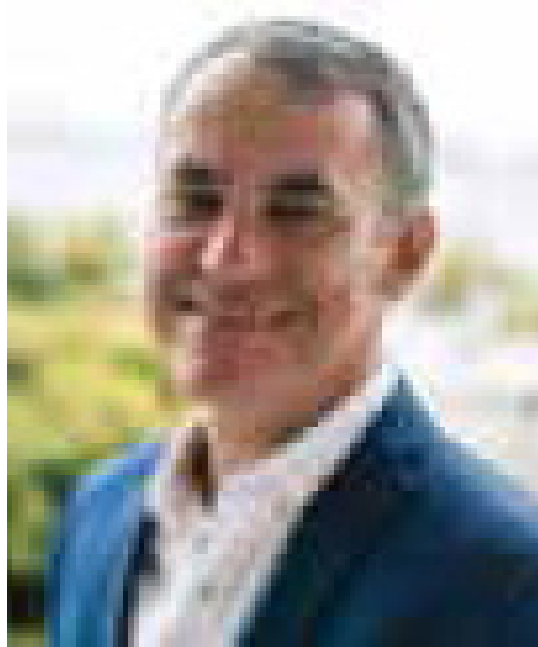
Embora as contratações possam não ter se recuperado totalmente, as oportunidades em setores intensivos em conhecimento (pense: gerenciamento de projetos) ainda devem superar as da indústria e da agricultura. E enquanto os pesquisadores estimam que 22% das atividades da força de trabalho poderiam ser automatizadas até 2030, as posições de maior risco de automação são atacado e varejo, manufatura e serviços de alimentação e acomodação.



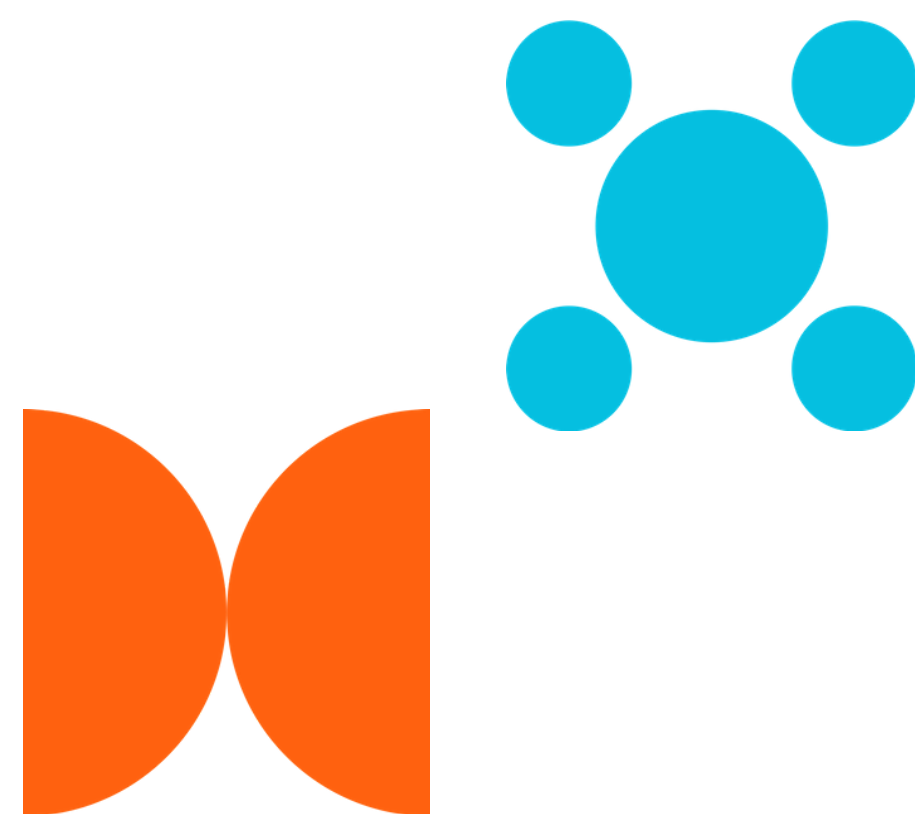
Enquanto isso, os empregadores podem enfrentar uma batalha difícil para encontrar o talento de que precisam para preencher os cargos profissionais ainda vivos: a população em idade ativa da Europa deve encolher 13,5 milhões (cerca de 4%) até 2030. Alemanha, Itália e Polônia vão ser o mais atingido, o que significa que os gerentes de projeto podem ter oportunidades ilimitadas.

Independentemente do país, porém, a pesquisa mostra que os europeus estão mudando uma parte significativa de suas compras de entretenimento e mercearia para online – criando uma demanda para que as organizações se articulem para atender à demanda dos clientes.

“Eu tenho notado um grande pico de gerentes de projeto no espaço digital por causa da pandemia”, disse Luiz Andre Dias, PMP, PgMP, chefe de transformação de gerenciamento de portfólio, DWP Digital, Newcastle, Inglaterra. “Muitos projetos digitais foram acelerados e exigem um número maior de recursos.”



**Luiz Andre Dias**, PMP, PgMP, DWP Digital,  
Newcastle, Inglaterra



## Surto do Setor

Espera-se que três setores sejam responsáveis por mais de 70% do crescimento potencial de empregos na Europa até 2030, de acordo com a McKinsey.



**4.5 million  
new jobs**

Health and social work



**2.6 million  
new jobs**

Professional, scientific and  
technical services



**2.0 million  
new jobs**

Education

## Tenho Passaporte, Vou Viajar

Para gerentes de projeto que desejam ser contratados, a realocação pode ser um primeiro passo inteligente. Quarenta e oito megacidades e centros têm contribuído com 35% do crescimento do emprego na União Europeia desde 2007, de acordo com a McKinsey. E se as tendências subjacentes de migração de mão de obra, mudança de habilidades e automação se mantiverem, essas mesmas cidades irão capturar mais de 50% do crescimento do emprego até 2030. Por outro lado, a parcela de europeus que vivem em regiões com mercados de trabalho em retração pode dobrar na próxima década – para cerca de 40%.





FOTO DE XINHUA / ZHANG VENDU IMAGENS DE GETTY. Construção no projeto hidrelétrico Karuma em Uganda

Mudar-se para um centro urbano pode significar enfrentá-lo com mais candidatos, mas não há dúvida de que também pode significar um maior número de vagas pelas quais disputar.



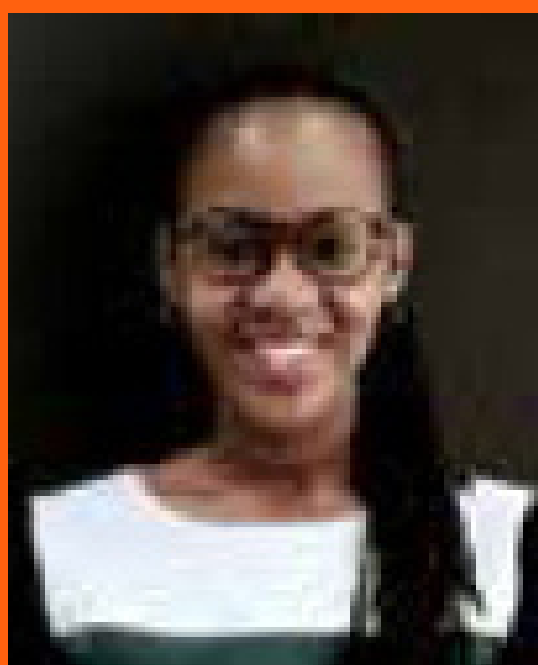
## Europa

**O Panorama:** Embora o FMI elogie as autoridades africanas por agirem rapidamente para impulsionar suas economias após o surgimento do COVID-19, esses esforços foram frustrados pelo declínio das receitas e pelo poder econômico limitado. O FMI estima que o continente se recuperará, registrando um crescimento de 3,4% em 2021, mas observa que precisará contar com a ajuda de parceiros de desenvolvimento para realizar uma verdadeira recuperação.

**A Oportunidade:** As oportunidades de emprego em países africanos para profissionais qualificados foram severamente afetadas pela pandemia, diz Ernesto Spruyt, fundador da Tunga.io, uma empresa em Kampala, Uganda, que se dedica a fornecer empregos em tecnologia para jovens africanos. “Muitos planos de investimento foram engavetados e notamos que a decisão de seguir em frente no geral leva mais tempo e é estudada com muito mais rigor”, diz ele.

Mesmo em países com relativamente poucos casos COVID-19 relatados, como a Tanzânia, a contratação de gerentes parece hesitante. Bulla Boma Hekeno, PMP, CEO da HEBO Consult em Dar es Salaam, Tanzânia, observa que a maioria das empresas, assim como o governo, não eliminou empregos e correu para implantar medidas de segurança adequadas nos locais de trabalho.

Ainda assim, a pandemia exigirá que as organizações se adaptem à nova realidade. “As estratégias iniciais das organizações tiveram que ser revistas para levar em conta a realidade do mercado, e alguns projetos de desenvolvimento tiveram que ser colocados em espera por tempo indeterminado”, diz ela.



**Bulla Boma Hekeno**, PMP, HEBO Consult, Dar es Salaam, Tanzânia

A tensão entre gerenciar custos e empurrar para abraçar a inovação e o crescimento pode ser difícil de navegar. “Você tem empresas que têm estratégias para os novos investimentos em inovação normais e relacionados”, diz Spruyt. “Mas você também tem empresas que tentam ficar de fora e esperar que as coisas voltem ao normal. Acho que os últimos, no final, não vão prevalecer”.

## Recuperação Regional

As consequências econômicas da pandemia são difíceis de prever, mas em outubro o Banco Mundial divulgou projeções para 2021 ressaltando que a recuperação da África quase certamente será desigual.

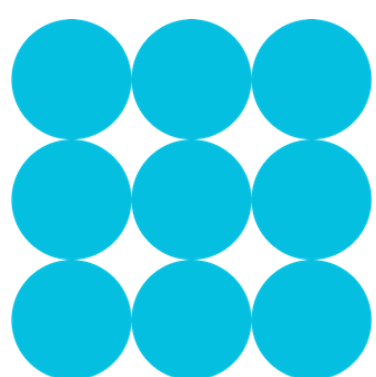
As perspectivas de crescimento para o leste e o sul da África são projetadas em uma média de 2,7% este ano. Na África Ocidental e Central, o crescimento projetado é menos da metade disso, 1,3%. É importante notar, no entanto, que excluindo a Nigéria, as perspectivas aumentam para 3,0% em 2021.

## África do Sul em Destaque

Mais de 2,2 milhões de empregos foram perdidos durante o bloqueio nacional da África do Sul, mas o índice da empresa de mercado CareerJunction mostra que a atividade de contratação para cargos profissionais aumentou em outubro. Os três setores mais demandados no país: TI, finanças e serviços de gestão empresarial.

## A Próxima Onda

A Geração Z está preenchendo cargos de nível básico no mercado de trabalho. Mas os trabalhadores mais jovens têm necessidades e desejos diferentes dos da geração Y e dos trabalhadores mais velhos.



## A DIFFERENT GRIND



# 36%

say poor work-life balance is a deal-breaker when it comes to accepting a job. That's compared to **28%** of millennials.

# 40 hours

The maximum amount one can work in a week and still retain a good work-life balance, according to **60%** of Gen Zers. Another **15%** cap their workweek at **35 hours** or less.



# 35%

prefer to work in an open office, making it the most popular work environment. Remote work (**33%**) came in second.

# 93%

spend their own time learning new skills to advance their career—more than any other generation.

## PURPOSE-DRIVEN WORK

# 1 in 3

Gen Zers say they would turn down a job due to a company's negative social impact.

Asked what forms of diversity and inclusion are important at work...



# 39%

said how LGBTQ+ friendly a workplace is (all-age average is **23%**)



# 28%

said the acceptance of all religious beliefs (all-age average is **22%**)

# 56%

of Gen Zers would be hesitant to take a job if an organization that says it's diverse doesn't have any underrepresented minorities in senior leadership roles.

When choosing between potential employers...



# 34%

would pick the more diverse and inclusive organization.



# 36%

would pick whichever pays more.

Este material foi reproduzido com a permissão do proprietário dos direitos autorais. A reprodução não autorizada deste material é estritamente proibida. Para obter permissão para reproduzir este material, entre em contato com o PMI.